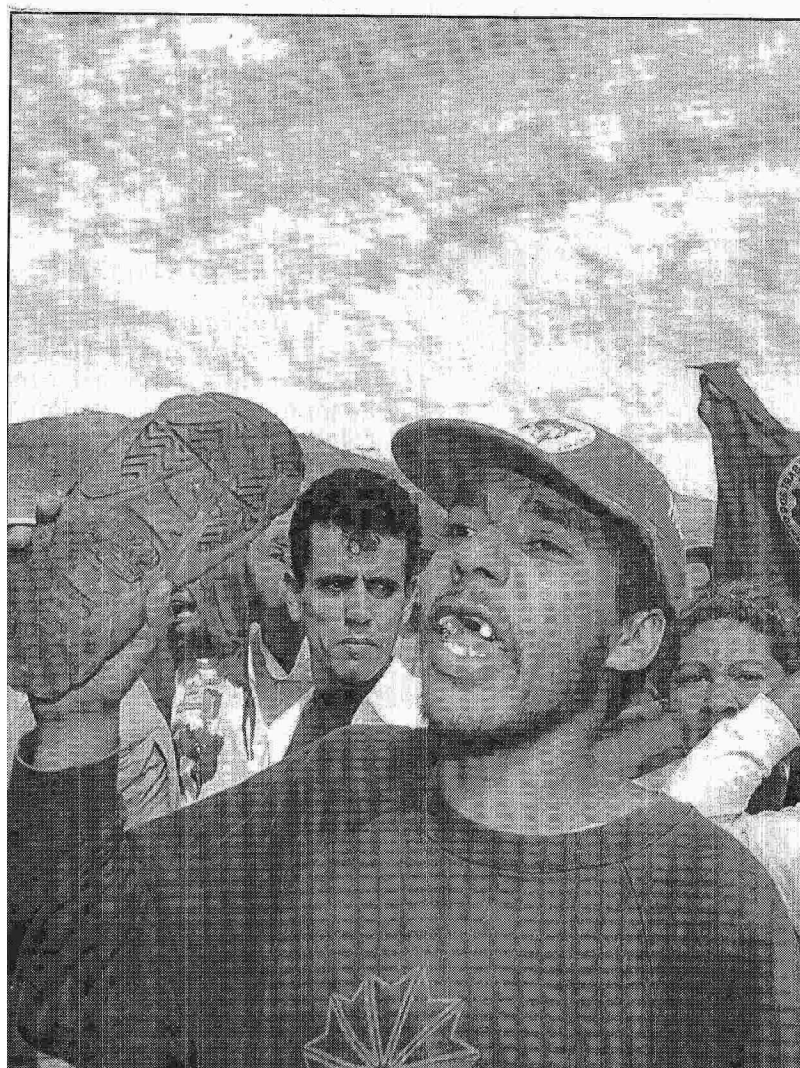


FHC ataca 'falta de educação' de manifestantes



Ativista grita durante discurso em que FHC enalteceu Nossa Senhora

Em solenidade em Aparecida, presidente faz discurso sob protestos de integrantes do MST

FERNANDO GRANATO

Enviado especial

A PARECIDA – O presidente Fernando Henrique Cardoso inaugurou ontem em Aparecida (SP), sob protestos de um grupo do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), o Centro de Apoio ao Romeiro, construído pela diocese local. Em seu discurso, o presidente referiu-se à “falta de educação” dos manifestantes.

“Esse não é o Brasil dos desesperados”, afirmou Fernando Henrique. “Temos de ter benevolência até mesmo quando não existe um mínimo de educação, a falta não é deles, mas é de quem não cuidou deles.”

O presidente iniciou seu dis-

curso saudando “um dia glorioso, em que o céu parou de derramar suas lágrimas para um momento de fé, alegria, na Casa de Nossa Senhora, mãe de todos os brasileiros.” No fim de seu pronunciamento, ao som das vaías dos integrantes do MST, Fernando Henrique afirmou: “A justiça prevalecerá sobre a violência e a desigualdade.”

Antes da inauguração, o presidente assistiu a uma missa celebra-

brada pelo cardeal-arcebispo de Aparecida, d. Aloísio Lorscheider, sentado próximo ao ex-prefeito de São Paulo Paulo Maluf, candidato do PPB ao governo do Estado. Maluf declarou que Fernando Henrique “é o melhor candidato à Presidência da República”. “É o único candidato com capaci-

dade de continuar as reformas, e acredito apenas na pesquisa eleitoral da urna”, afirmou o peepista, referindo-se às pesquisas eleitorais que apontam o avanço do candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva.

Fernando Henrique recusou-se a falar com a imprensa e a comentar o resultado das pesquisas. Durante a celebração da missa, cumpriu os procedimentos religiosos com rigor. Entou o canto *Glória Aleluia*, rezou o credo, mas não comungou. Ao seu lado, Maluf seguiu todos os ritos religiosos.

Sofrimento – No sermão, d. Aloísio evitou falar sobre a política social do governo Fernando Henrique, restringindo-se a um pequeno comentário no momento das oferendas. O cardeal ergueu a hóstia e o vinho, representando o corpo e o sangue de Cristo e afirmou: “Ofereço ao sofrimento do povo brasileiro, que busca a vida plena.”

O Centro de Apoio ao Romeiro, inaugurado ontem pelo presidente, tem uma área de 36 mil metros quadrados, 700 lojas, infra-estrutura como sanitários e sala de refeição, e custou R\$ 26 milhões para a Diocese de Aparecida. Estiveram presentes à inauguração e à celebração cerca de 5 mil pessoas.

Segundo a Polícia Militar, a média de frequência ao santuário nos finais de semana é de 50 mil. Ontem, porém, o número de participantes foi pequeno, de acordo com a PM, por causa do tempo ruim que dificultou o acesso dos romeiros.

Entre as autoridades presentes, além do presidente, estiveram o vice-governador Geraldo Alckmin, representando o governador Mário Covas (PSDB), o senador Romeu Tuma (PFL-SP) e o deputado federal Ari Kára (PPB-SP).



RITOS
RELIGIOSOS
SÃO SEGUIDOS
À RISCA